



II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

SOROPREVALÊNCIA DE *TOXOPLASMA GONDII* EM SUÍNOS DESTINADOS AO ABATE NA REGIÃO DE SALINAS, MINAS GERAIS

QUEIROGA, LC¹; BARBOSA, BLN²; PEREIRA, IA³; VIEIRA, VPC⁴

¹Discente de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Campus Salinas. Salinas, MG, Brasil. (lcq@aluno.ifnmg.edu.br) ; ²Médica Veterinária autônoma e discente do curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária – PPGVET/IFNMG; ³Médica veterinária autônoma; ⁴Docente dos cursos de Medicina Veterinária e Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG – Campus Salinas, MG, Brasil.

A toxoplasmose é uma doença amplamente distribuída pelo mundo, considerada uma enfermidade zoonótica com grande impacto para saúde animal e humana. Os felinos são considerados a espécie principal para a disseminação do seu agente causal, o protozoário parasita *Toxoplasma gondii* em animais de produção, inclusive em suínos, levando a danos à saúde desses animais e perdas reprodutivas. Sua transmissão para os seres humanos está atribuída à ingestão de carnes cruas ou mal-cozidas de animais de produção infectados ou pela manipulação de carnes infectadas, podendo causar aborto em mulheres gestantes, bem como problemas de desenvolvimento cognitivo e até cegueira em recém-nascidos, sendo considerada um risco para saúde pública. O presente trabalho foi realizado com o intuito de verificar a soroprevalência de *Toxoplasma gondii* em suínos destinados ao abate, pelo método de Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) na região de Salinas-MG. Para isso, foram coletadas amostras de sangue de oito suínos encaminhados ao abate no Frigorífico Municipal de Salinas-MG, que atua sob Serviço de Inspeção Municipal, provenientes de quatro granjas da região. As coletas foram realizadas em dois animais por propriedade, escolhidos aleatoriamente, sendo coletados 10mL de sangue de cada animal, após sua insensibilização, durante a sangria. As amostras foram refrigeradas a 4°C por 24h para obtenção do soro, que foi enviado para o laboratório TECSA, em Belo Horizonte-MG, onde foram submetidos à Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) para detecção de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii*. Os resultados da sorologia deram negativos, não sendo detectados anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em nenhuma das oito amostras de soro sanguíneo analisadas. O diagnóstico sorológico tem sua sensibilidade e especificidade. No entanto, um diagnóstico negativo não exclui a possibilidade da doença. Devido ao potencial zoonótico da toxoplasmose, sugere-se a realização de mais pesquisas, com um número maior de amostras e com técnicas mais específicas, como a Reação da Polimerase em Cadeia (PCR), baseada no diagnóstico molecular, uma vez que as carcaças desses suínos são distribuídas para comercialização de carne *in natura* ou fabricação de linguiças frescas e subprodutos no município.

Palavras-chave: Protozooses, Suinocultura, Zoonose, Saúde pública.

Suporte financeiro: IFNMG.